



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL
Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017
Página 1 de 14

1 - Identificação

Nome da mistura: **CURAVIAL**

Principais usos recomendados para a mistura: Regulador de crescimento, sistêmico, do grupo químico das sulfonilureias. Recomendado como maturador para a cultura de cana-de-açúcar. Uso exclusivamente agrícola.

Nome da Empresa: **DU PONT DO BRASIL S.A.**

Endereço: Alameda Itapecuru, 506 - Alphaville
Barueri / SP - Brasil
CEP: 06454-080

Telefone para contato: 0800 707 5517

Telefone para Emergências: 0800 701 0109

FAX: (11) 4166-8420

2 - Identificação de perigos

Classificação da mistura: **Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992 (ANVISA); Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996 (IBAMA):**

Classificação Toxicológica III - Medianamente Tóxico (ANVISA).

Classificação do Potencial de Periculosidade Ambiental II - Muito Perigoso ao Meio Ambiente (IBAMA).

ABNT NBR 14725-2:2009, versão corrigida 2: 2010:

| Classes de Perigo | Categoria |
|---|------------------|
| Irritação ocular | 2B |
| Perigoso ao ambiente aquático - Agudo | 1 |
| Perigoso ao ambiente aquático - Crônico | 1 |

O grau de perigo nas categorias do GHS diminui de acordo com a crescente numérica, sendo a categoria 1 a mais perigosa

Elementos de rotulagem do GHS e frases de precaução (ABNT NBR 14725-3: 2017):

Pictogramas:



Palavra de advertência: **Atenção**

Frases de Perigo H320: Provoca irritação ocular
H410: Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados

Frases de Precaução **Prevenção**
P264: Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P273: Evite a liberação para o meio ambiente.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPO: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 2 de 14

Resposta à emergência

P305 + P351 + P338: EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P337 + P313: Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P364: Lave-a antes de usá-la novamente.

P391: Recolha o material derramado.

Disposição

P501: Descarte o conteúdo e/ou recipiente em local apropriado conforme legislação vigente.

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Em animais experimentais, a exposição repetida a grandes quantidades do sulfometurom-metílico causou anemia hemolítica.

3 – Composição e informações sobre os ingredientes

MISTURA

Ingredientes e impurezas que contribuem para o perigo:

| Nome técnico | Nº registro CAS | Concentração |
|-----------------------|-----------------|--------------|
| sulfometurom-metílico | 74222-97-2 | 75 % |

4 – Medidas de primeiros-socorros

| | |
|-----------------------|---|
| Inalação: | Remova a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônômico do produto. |
| Contato com a pele: | Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônômico do produto. |
| Contato com os olhos: | Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por pelo menos 15 minutos, elevando as pálpebras ocasionalmente. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônômico do produto. |
| Ingestão: | NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito espontâneo, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. Se o indivíduo estiver inconsciente, caso ocorra vômito espontâneo, mantenha a cabeça em posição lateral para evitar a aspiração. Se necessário, procure um serviço de saúde levando a embalagem, a bula, o rótulo ou receituário agrônômico do produto. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 3 de 14

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Em contato com os olhos, o produto pode causar irritação. A ingestão de grandes quantidades do produto pode causar irritação do trato gastrointestinal com náusea, vômito e diarreia. A metemoglobinemia é rara, mas pode ocorrer em casos de ingestão deliberada de herbicidas do grupo químico das ureias-substituídas e é manifestada por dores de cabeça, fadiga, tontura, fraqueza e taquicardia. Em animais, a exposição repetida a grandes quantidades do produto causou anemia hemolítica.

Notas para o médico:

Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico. Se ingerido em grandes quantidades, avalie a necessidade de lavagem gástrica (até 1 hora após a ingestão). Em caso de metemoglobinemia sintomática, administre azul de metileno lentamente por via endovenosa.

5 – Medidas de combate a incêndio

Meios de extinção:

Utilize EPI. Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal.

Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão.

Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada.

Perigos específicos da mistura:

O produto não é inflamável, no entanto, em casos de incêndio envolvendo o produto, o fogo pode produzir gases tóxicos e irritantes como óxidos de nitrogênio, óxidos de enxofre, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Afastos os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Combata o fogo de uma distância segura. Resfrie lateralmente os recipientes expostos às chamas com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada; evite que o material se espalhe.

Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração.

6 – Medidas de controle para derramamento ou vazamento

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Use equipamento de proteção individual (EPI) - (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Afastos quaisquer fontes de ignição ou calor. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Não fume.

Para o pessoal do serviço de emergência:

Use EPI apropriado. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 25 metros, em todas as direções. Ventile ambientes fechados antes de entrar. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 4 de 14

Precauções ao meio ambiente:

Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água.

Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a Du Pont do Brasil S.A., visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Utilize EPI. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Pare o vazamento, se isto puder ser feito sem risco.

Piso pavimentado: recolha o material com auxílio de uma pá evitando a formação de poeira, e o coloque em recipiente apropriado e devidamente identificado para posterior destinação apropriada.

Grande derramamento: cubra o produto derramado com um lençol de plástico para evitar que ele se espalhe. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas.

O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa Du Pont do Brasil S.A. para devolução e destinação final.

Em caso de contaminação do solo, retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado e proceda conforme indicado acima.

7 – Manuseio e armazenamento

Precauções para manuseio seguro:

Utilize EPI (conforme especificado na seção 8 "Controle de exposição e proteção individual" desta ficha). Não manuseie o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar a formação de poeira. Manipule respeitando as regras gerais de segurança, higiene industrial e/ou de boas práticas agrícolas no campo. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Observe o prazo de validade. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, beba ou fume durante o manuseio do produto. Lave as mãos e o rosto nos intervalos e após o trabalho. Tome banho e troque as roupas ao final do dia de trabalho. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Evite armazenar o produto próximo a fontes de ignição e calor. Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, a temperatura ambiente a ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos e deve ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não comburente. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPO: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 5 de 14

8 – Controle de exposição e proteção individual

Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional: sulfometurom-metílico

ACGIH:

TWA 5 mg/m³ (ACGIH, 2017).

Base: efeitos hematológicos. A4: Não classificável como carcinógeno humano.

AEL (Du Pont)*:

TWA 10 mg/m³, 8 e 12 horas (fração total).

*AEL (Du Pont): Limite de exposição aceitável estabelecido pela Du Pont (*Du Pont's Acceptable Exposure Limit*).

Não há limites de exposição ocupacional estabelecidos pela legislação brasileira - NR 15 (MTE, 2014), OSHA nem NIOSH para o sulfometurom-metílico.

NR 15: Norma regulamentadora nº 15 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Indicadores biológicos de exposição: Não há indicadores biológicos de exposição estabelecidos pela legislação brasileira - NR 7 (MTE, 2013) nem pela ACGIH (2017) para os ingredientes do produto.

NR 7: Norma regulamentadora nº 7 do Ministério do Trabalho e Emprego.

Medidas de controle de engenharia: Assegure ventilação adequada durante a manipulação do produto. Providencie ventilação exaustora onde os processos exigirem. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis próximos à área de trabalho.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Para o manuseio da embalagem fechada:

Não aplicável.

Para a aplicação do produto:

Óculos de proteção ou protetor facial.

Proteção da pele:

Para o manuseio da embalagem fechada:

Macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas e botas de borracha.

Para a aplicação do produto:

Macacão com mangas compridas, luvas impermeáveis, botas e chapéu.

Proteção respiratória:

Para o manuseio da embalagem fechada:

Não aplicável.

Para a aplicação do produto:

Máscara de proteção.

Perigos térmicos:

Não disponível.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 6 de 14

9 – Propriedades físicas e químicas

| | |
|--|--|
| Aspecto: | Sólido marrom (grânulos). |
| Odor: | Odor leve. |
| Limite de odor: | Não disponível. |
| pH: | Dispersão aquosa a 1% m/v, apresentou pH = 7,8. |
| Ponto de fusão/ponto de congelamento: | Não disponível. |
| Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: | Não aplicável. |
| Ponto de fulgor: | >200°C. |
| Taxa de evaporação: | Não disponível. |
| Inflamabilidade (sólido; gás): | Não inflamável. |
| Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: | Não disponível. |
| Pressão de vapor: | <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : $7,2 \times 10^{-14}$ Pa ($5,4 \times 10^{-16}$ torr) a 25°C. |
| Densidade de vapor: | Não disponível. |
| Densidade: | 640 kg/m ³ (0,64 g/mL). |
| Solubilidade: | O produto é dispersível em água. <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : Em água: 0,00642 kg/m ³ (6,42 ppm) em pH 5; 0,244 kg/m ³ (244 ppm) em pH 7; 12,5 kg/m ³ em pH 8,6. |
| Coefficiente de partição - n-octanol/água: | <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : Kow = 10,2 a 11,8 a 25°C (pH 5) Kow = 0,345 a 0,346 a 25°C (pH 7) Kow = 0,0134 a 0,0138 a 25°C (pH 9). |
| Temperatura de autoignição: | Não disponível. |
| Temperatura de decomposição: | Não disponível. |
| Viscosidade: | Não aplicável. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 7 de 14

10 – Estabilidade e reatividade

| | |
|--|--|
| Reatividade: | Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente. |
| Estabilidade química: | O produto é estável nas condições recomendadas de temperatura e armazenamento. |
| Possibilidade de reações perigosas: | Nenhuma, quando armazenado e manuseado adequadamente. |
| Condições a serem evitadas: | Fontes de ignição, calor, umidade e luz solar. |
| Materiais incompatíveis: | Não disponível. |
| Produtos perigosos da decomposição: | Não disponível. |

11 – Informações toxicológicas

| | |
|--|---|
| Toxicidade aguda: | DL ₅₀ oral (ratos): >5000 mg/kg p.c. DL ₅₀ dérmica (ratos): >5000 mg/kg p.c. CL ₅₀ inalatória (ratos): >5,3 mg/L. |
| Corrosão/ irritação da pele: | Não irritante para a pele em testes com animais. |
| Lesões oculares graves/ irritação ocular: | O produto causou irritação ocular reversível em testes com animais. |
| Sensibilização respiratória ou à pele: | Não sensibilizante dérmico em testes com animais. |
| Mutagenicidade em células germinativas: | Não apresentou potencial mutagênico em testes em células procariontes nem em células eucariontes. |
| Carcinogenicidade: | <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : Em estudos de toxicidade crônica (ratos) e oncogenicidade (camundongos), não foram observados efeitos relacionados ao tratamento. |
| Toxicidade à reprodução: | <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : Não foram observados efeitos tóxicos sobre a reprodução em estudos conduzidos em ratos nem efeitos teratogênicos em estudos conduzidos em ratos e em coelhos. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: | Em estudos agudos, o produto não apresentou sinais clínicos de toxicidade bem como não foram observadas lesões no exame histopatológico. |
| Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida: | <u>Sulfometurom Methyl Técnico</u> : Com base nos testes em animais de experimentação, a ingestão repetida de sulfometuron-metílico pode resultar em redução no ganho de peso corpóreo, alterações hepáticas e anemia hemolítica. |
| Perigo por aspiração: | Não há dados em literatura referentes ao perigo por aspiração do sulfometuron-metílico. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPO: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 8 de 14

12 – Informações ecológicas

Ecotoxicidade

Toxicidade para algas: CE₅₀ (120h): 0,022 mg/L (*Selenastrum capricornutum*).
CE₅₀ (72h): 0,012 mg/L (espécie não declarada).

Toxicidade para crustáceos: CE₅₀ (48h): >1000 mg/L (*Daphnia similis*).

Toxicidade para peixes: CL₅₀ (96h): >1000 mg/L (*Hyphessobrycon callistus*).

Persistência e degradabilidade: Sulfometurom-metílico: É previsto que a substância seja relativamente persistente no solo e na água (com meia vida entre 2 semanas e 6 meses, dependendo das condições ambientais). O sulfometurom-metílico é degradado lentamente em condições de baixo pH no solo e na água (U.S. EPA, 2008).

Potencial bioacumulativo: Sulfometurom Methyl Técnico: A substância apresenta baixo potencial bioacumulativo em tecidos vivos ou outro material orgânico, com base no seu coeficiente de partição.

Mobilidade no solo: Este produto pode ser considerado altamente móvel por ter apresentado alto potencial de deslocamento no solo (coeficiente de mobilidade de 0,51 a 0,74 nos solos testados), podendo atingir principalmente águas subterrâneas.

Outros efeitos adversos: Não disponível.

13 – Considerações sobre destinação final

Métodos recomendados para destinação final

Resíduos de misturas: Mantenha as eventuais sobras dos produtos em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não descarte em sistemas de esgotos, cursos d'água e estações de tratamento de efluentes. Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte a Du Pont do Brasil S.A. para a devolução e destinação final. Observe a legislação estadual e municipal. Para desativação do produto, contate a empresa Du Pont do Brasil S.A.

Embalagens usadas: EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL
LAVAGEM DA EMBALAGEM
Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual - recomendados para o preparo da calda do produto.
Tríplice lavagem (Lavagem Manual): Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos: esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos; adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume; tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos; despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador; faça esta operação três vezes; inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.
Lavagem sob pressão: Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão, siga os seguintes procedimentos: encaixe a



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPO: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 9 de 14

embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador; acione o mecanismo para liberar o jato de água; direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; a água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão, adote os seguintes procedimentos: imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantenha-a invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos; mantenha a embalagem nessa posição, introduza a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos; toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador; inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva, e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos,



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 10 de 14

bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida pelo estabelecimento comercial.

TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes aprovados pelo órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14 – Informações sobre transporte

Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Resolução nº 5.232, de 14 de dezembro de 2016, que substitui a Resolução nº 420/2004 e suas atualizações.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION. International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code, 2016).



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 11 de 14

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation. 58th ed. (IATA, 2017).

Classificação para o transporte terrestre:

| | |
|--------------------------------|---|
| Número ONU: | 3077 |
| Nome apropriado para embarque: | SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E. (sulfometurom-metílico) |
| Classe ou subclasse de risco: | 9 |
| Número de risco: | 90 |
| Grupo de embalagem: | III |
| Perigo ao meio ambiente: | Sim |

Classificação para o transporte hidroviário:

| | |
|--------------------------------|--|
| Número ONU: | 3077 |
| Nome apropriado para embarque: | ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (sulfometuron-methyl) |
| Classe ou subclasse de risco: | 9 |
| Grupo de embalagem: | III |
| Poluente marinho: | Sim |
| EmS: | F-A, S-F |

Classificação para o transporte aéreo:

| | |
|--------------------------------|--|
| Nome apropriado para embarque: | Environmentally hazardous substance, solid, n.o.s. (sulfometuron-methyl) |
| Classe ou subclasse de risco: | 9 |
| Grupo de embalagem: | III |
| Perigo ao meio ambiente: | Sim |

15 – Informações sobre regulamentações

Regulamentações específicas de segurança, saúde e meio ambiente para o produto químico

Nacionais:

Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria nº 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3, de 16 de janeiro de 1992;

IBAMA: Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014, da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16 – Outras informações

Informações importantes, mas não especificamente descritas nas seções anteriores

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 12 de 14

Alterações:

Na revisão 01 desta FISPQ foram alteradas as seguintes seções: 2, 8, 9, 11, 14, 15 e 16.

Versão:

01

Referências

AMERICAN CONFERENCE OF GOVERNMENTAL INDUSTRIAL HYGIENISTS (ACGIH). **Threshold Limit Values (TLVs®) and Biological Exposure Indices (BEIs®)**. Cincinnati, United States of America, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA INDÚSTRIA QUÍMICA (ABIQUM). **Manual para atendimento a emergências com produtos perigosos: Guia para Primeiras ações em acidentes**. 6ª. ed. São Paulo, Brasil, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-1: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 1: Terminologia**. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-2: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 2: Sistema de classificação de perigo**. Rio de Janeiro, Brasil, 2009. Versão corrigida 2: 2010.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-3: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 3: Rotulagem**. Rio de Janeiro, Brasil, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14725-4: Produtos químicos: Informações sobre segurança, saúde e meio ambiente: Parte 4: Ficha de informações de segurança de produtos químicos**. Rio de Janeiro, Brasil, 2014.

Banco de dados PLANITOX - *The Science-based Toxicology Company*.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 4 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei nº 7.802, de 11/07/1989, que dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 jan. 2002.

BRASIL. Decreto nº 96.044, de 18 de maio de 1988. Aprova o Regulamento para o transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e dá outras providências. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 19 maio 1988.

BRASIL. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA). Portaria Normativa nº 84, de 15 de outubro de 1996. Registro e avaliação do potencial de periculosidade ambiental - (ppa) de agrotóxicos. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 18 de outubro de 1996.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº3, de 16 de janeiro de 1992. Ratifica os termos das "diretrizes e orientações referentes à autorização de registros, renovação de registro e extensão de uso de produtos agrotóxicos e afins - nº1, de 09/12/1991", publicadas no D.O.U. em 13/12/91. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 04 de fevereiro de 1992. Anexo III.



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Página 13 de 14

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a norma regulamentadora NR 26 - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 27 maio 2011. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2011.htm>>. Acesso em: 25 out. 2017.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Portaria Nº 704, de 28 de maio de 2015. Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR26) - Sinalização de Segurança. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 maio 2015. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/legislacao/2015.htm>> . Acesso em: 25 out. 2017.

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION (IATA). **Dangerous Goods Regulation**. 58th ed., 2017.

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO). **International Maritime Dangerous Goods Code** (IMDG Code). London, 2016.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 15: Atividades e operações insalubres. **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 13 ago. 2014). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-15-atividades-e-operacoes-insalubres>>. Acesso em: 25 out. 2017.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora nº 7: Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). **Diário Oficial [da] União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 6 jul. 1978 (atualizada em 09 dez. 2013). Disponível em: <<http://www.mte.gov.br/seguranca-e-saude-no-trabalho/normatizacao/normas-regulamentadoras/norma-regulamentadora-n-07-programas-de-controle-medico-de-saude-ocupacional-pcmso>>. Acesso em: 25 out. 2017.

UNITED STATES ENVIRONMENTAL PROTECTION AGENCY (U.S. EPA). **Reregistration Eligibility Decision (RED)**: Sulfometuron Methyl. Washington, D.C., United States of America, 2008. Disponível em: <http://epa.gov/oppsrrd1/REDs/sulfometuron_methyl_red.pdf>. Acesso em: 25 out. 2017.

Abreviações:

| | |
|--------------|---|
| ACGIH | <i>American Conference of Governmental Industrial Hygienists.</i> |
| CAS | <i>Chemical Abstract Service.</i> |
| CE50 | Concentração efetiva do agente químico que causa inibição de 50% da biomassa em relação ao controle nas condições de teste. |
| CL50 | Concentração que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação em relação ao controle nas condições de teste. |
| DL50 | Dose administrada que resulta em morte de 50% dos animais de experimentação nas condições do teste. |
| EPI | Equipamento de proteção individual. |
| NIOSH | <i>National Institute for Occupational Safety and Health.</i> |
| OSHA | <i>Occupational Safety and Health Administration.</i> |
| p.c. | Peso corpóreo. |



Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos

PRODUTO: CURAVIAL

Revisão: 01 Data: 25/10/2017

Nº FISPQ: FQ.164/10-14_DP_AG

Página 14 de 14

TWA

Média ponderada pelo tempo (*Time-weighted average*).